

O que Sabemos a Respeito de Raça?



OBJETIVO: Explorar o significado de raça entre os participantes do Círculo; abrir um diálogo que possa apresentar novas possibilidades para entender o significado de raça.

MATERIAIS: Objeto da palavra, itens para o centro, cópias da leitura “Raça – o Poder de uma Ilusão, entrevista com Alan Goodman”, sino ou outro instrumento de som, diretrizes.

PREPARAÇÃO: Acomode a todos em um círculo de cadeiras, sem nenhum outro móvel.

Dê as boas-vindas a todos ao espaço do círculo.

MOMENTO DE ATENÇÃO PLENA/MINDFULNESS: *Faça uma pausa, respire e escute o som do sino.*

ABERTURA: Veja o Apêndice 2, ou crie a sua própria cerimônia de abertura.

RODADA DE VALORES: *Diga um valor importante que ajuda você a participar de um jeito bom quando está discutindo um assunto difícil.* Escreva uma lista desses valores à medida que os participantes os vão enumerando. Coloque essa lista no centro do Círculo.

Reveja com os participantes as diretrizes básicas do Círculo.

APRESENTE UMA “RODADA”: Uma “rodada” é o objeto da palavra passando por cada participante em torno do Círculo. O facilitador fará uma pergunta e, como participante, poderá responder por primeiro. O facilitador passará, então, o objeto da palavra para a pessoa que estiver à sua direita ou esquerda, indicando, assim, em que direção o objeto da palavra continuará a ser passado em torno do Círculo. Na primeira rodada, os participantes são convidados a dizerem seus nomes, bem como a responderem a qualquer pergunta que tenha sido feita. Lembre-se: sempre é possível que o participante passe o objeto da palavra adiante sem se pronunciar.

RODADA DE CHECK-IN: *Como você está se sentindo hoje? Que talento você traz ao nosso Círculo hoje?*

ATIVIDADE PRINCIPAL: Explorar o que sabemos e nossa experiência de raça

Estamos começando, juntos, uma jornada para falar de raça. Raça tem uma presença enorme em nossa sociedade, porém temos poucas oportunidades de conversarmos uns com os outros sobre o que raça significa para cada um de nós. É preciso coragem para falar de raça de uma maneira honesta e respeitosa. Estamos em uma jornada de coragem. Muito obrigado por estarem presentes nessa jornada do melhor jeito que vocês conseguem.

RODADA: *O que significa raça para vocês? A raça é uma parte importante de sua identidade no dia-a-dia?*

RODADA: *Quando é que você tem mais consciência da sua raça? Compartilhe uma experiência de quando você esteve especialmente consciente de sua raça.*

RODADA: *Em que ocasiões você tem mais consciência da raça dos outros?*

Distribua uma cópia da leitura sobre raça, “Raça – o Poder de uma Ilusão, entrevista com Alan Goodman” para cada participante e leia o texto em voz alta. Deixe alguns minutos de silêncio para que os alunos assimilem as palavras, ou para que releiam o texto para si mesmos.

RODADA: *Alguma coisa nesse texto é atraente ou surpreendente para vocês? Conte-nos o que atraiu sua atenção e por quê.*

RODADA: *Você tem mais algum pensamento a respeito do texto ou a respeito do que os outros expressaram aqui no Círculo?*

RODADA: *O que mais você gostaria de aprender a respeito de raça?*

RODADA: *Como você poderia aprender mais?*

RODADA DE CHECK-OUT/FINALIZAÇÃO: *O que você pode levar do Círculo de hoje?*

ENCERRAMENTO: Convide os participantes a se levantarem e a sacudirem seu corpo completamente a fim de liberar o desconforto ou a tensão que possa ter-se acumulado. Feito isso, compartilhe uma leitura apropriada para o grupo, buscando no Apêndice 2, ou crie o seu próprio encerramento.

Agradeça a todos por terem participado do Círculo!

Raça — o Poder de uma Ilusão, entrevista com Alan Goodman

PBS Online, transcrição editada

Qual a dificuldade de rejeitar a ideia de raça como biologia?

Para entender por que a ideia de raça é um mito biológico requer uma mudança de paradigma importante – uma mudança absoluta de paradigma, uma mudança de perspectiva. E para mim, é o mesmo pensar em como deve ter sido entender que o mundo não é plano. O mundo parece plano aos nossos olhos. E talvez eu possa convidar você a ir ao topo de uma montanha ou a uma planície, e você pode olhar o horizonte pela janela, e você diz “Ah! O que eu achei que era plano, agora eu vejo uma curva”. E que a raça não está baseada na biologia, mas que a raça é uma ideia que atribuímos à biologia.

Isso é um choque bastante grande para muitos indivíduos. Quando você olha e você acha que vê raça, e lhe dizem que não, você não vê raça, você só acha que vê raça, sabe, está baseado nas lentes da sua cultura – isso é um desafio incrível.

O que é muito animador é que tantos alunos meus adoram isso. Eles se sentem libertados quando começam a entender que, de fato, a branquitude é uma construção cultural, que raça é uma construção cultural, que somos na verdade fundamentalmente iguais. É a nossa política, é a economia política, é uma velha ideologia que tende a nos separar, a nos dividir. São instituições que nasceram com a ideia de raça e racismo que tendem a nos separar.

Hoje, crianças pequenas, adolescentes, pela minha experiência, amam a ideia de que podemos ter uma humanidade comum, que podemos nos unir como

um, que essa ideia de raça biológica é um mito que nos está separando. Eles adoram a ideia de que realmente existe um muro que pode ser derrubado e que isso pode ajudar a nos unirmos...

Por que é importante derrubar a ideia de raça como biologia?

Nós vivemos em meio a uma fumaça racial. Este é um mundo de fumaça racial. Nós não conseguimos evitar de respirar essa fumaça. Todos a respiram. Mas o que é bacana é que você consegue reconhecer que você está respirando essa fumaça, e esse é o primeiro passo.

Nós todos vivemos em uma sociedade racializada. E indivíduos de cor estão expostos a isso de maneira mais óbvia, com mais virulência, mais força, do que qualquer outro.

Porém, o que é importante é que raça é um conceito histórico e social saliente, uma ideia social e histórica. E essa ideia moldou instituições, moldou nosso sistema legal, molda interações nos escritórios de advocacia, na habitação, nas escolas de medicina, nos consultórios dentários. Molda isso. E eu acho que retirando a biologia disso, removendo a ideia de que raça esteja de alguma forma baseada na biologia, nós mostramos o imperador nu, nós mostramos a raça pelo que ela é: é uma ideia que está sendo reinventada constantemente, e só depende de nós como nós queremos inventá-la e seguir em frente e reinventá-la. Mas depende de nós fazer isso.

Alan Goodman, euroamericano, é professor de antropologia biológica no Hampshire College e co-editor de *Genetic Nature / Culture: Anthropology and Science Beyond the Cultural Divide and Building a New Bio-Cultural Synthesis (Natureza Genética/ Cultura: Antropologia e Ciência para além da Divisão Cultural e Construção de uma nova Síntese Bio-Cultural)*. Esta entrevista está disponível em: http://www.pbs.org/race/000_About/002_04-background-01-07.htm

RACE—The Power of an Illusion(RAÇA – O Poder de uma Ilusão) é um documentário de 3 episódios da PBS, produzido por California Newsreel em 2003. Esse documentário está disponível em: http://www.pbs.org/race/000_General/000_00-Home.htm